

FANFICS PUBLICADAS EM SITES NÃO CONVENCIONAIS: uma análise sobre ficções de fã no *Instagram*.¹

Thalita Rocha Souza², Márcia Helena de Melo Pereira³

RESUMO: A ascensão da rede mundial de computadores engendrou mudanças significativas nas diversas práticas discursivas e nas relações sociais que, impactadas pelo advento da internet, são remodeladas e passam a existir também nas comunidades virtuais, abrindo caminho para o desenvolvimento constante de gêneros digitais em redes sociais, como o *Instagram*. Nessa pesquisa, elegemos o gênero discursivo *fanfiction* como objeto de análise e objetivamos realizar um estudo comparativo entre o ambiente convencional de publicação de *fanfics* e o *Instagram*, buscando vislumbrar semelhanças e diferenças que as *fanfics* apresentam ao serem transpostas de um ambiente para outro. Para tanto, reunimos um *corpus* composto por dez *fanfics*, das quais elegemos duas (uma de cada plataforma) para a análise: *Ladybug e Cat Noir, o segredo do guardião*, da plataforma *Spirit Fanfics e Histórias*; e *Tech Rex*, retirada do *Instagram*. A pesquisa foi guiada, teoricamente, pelos postulados de Bakhtin (2011) acerca de gêneros discursivos e suas (re)elaborações; por Xavier (2010) sobre o (hiper)texto; por Rojo (2013) acerca do conceito de multimodalidade, dentre outros. Os resultados mostram que a transposição do gênero *fanfiction* para um novo ambiente, o *Instagram*, acarretou mudanças linguísticas, hipertextuais e multimodais, tendo em vista as especificidades de cada suporte.

PALAVRAS-CHAVE: *Fanfictions*. Gêneros digitais. *Instagram*.

ABSTRACT: The rise of the World Wide Web has engendered significant changes in the various discursive practices and social relations that, impacted by the advent of the internet, are remodeled and come to exist also in virtual communities, paving the way for the constant development of digital genres in social networks, like Instagram. In this research, we chose the discursive genre fanfiction as an object of analysis, and we aimed to carry out a comparative study between the conventional environment of fanfics publication and Instagram, seeking to glimpse similarities and differences that fanfics present when they are transposed from one environment to another. To do so, we gathered a corpus composed of ten fanfics, of which we chose two (one from each platform) for analysis: *Ladybug and Cat Noir, the guardian's secret*, from the *Spirit Fanfics e Histórias* platform; and *Tech Rex*, taken from Instagram. The research was theoretically guided by Bakhtin's (2011) postulates about genres of discourses and their (re)elaborations; by Xavier (2010) on the (hyper)text; by Rojo (2013) about the concept of multimodality, among others. The results show that the transposition of the fanfiction genre to a new environment, Instagram, entailed linguistic, hypertextual and multimodal changes, considering the specificities of each medium.

KEYWORDS: *Fanfictions*. Digital genres. *Instagram*.

INTRODUÇÃO

A ascensão da rede mundial de computadores na contemporaneidade engendrou novas formas de produção e recepção de texto, requerendo dos

¹ Pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através de bolsa de fomento à discente pesquisadora.

² Graduada em Letras Vernáculas (Português e Respectivas Literaturas) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: thalitaphn1@gmail.com.

³ Professora Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), ambos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: marciahelenad@yahoo.com.br.

interlocutores práticas de letramento específicas para os gêneros do discurso que emergem nesse meio de circulação global. Diante desse cenário, sucederam mudanças significativas no interior das diversas práticas discursivas e nas relações sociais, que, impactadas pelo advento da internet, são remodeladas e passam a existir também nas comunidades virtuais, abrindo caminho para desenvolvimento constante de gêneros digitais em redes sociais como o *Instagram*, que consiste em uma rede de publicação e circulação de postagens com legendas e vídeos curtos.

Nesse sentido, elegemos o *Instagram* como ambiente de análise, tendo como escopo investigar as mudanças linguísticas, hipertextuais e multimodais que as ficções de fãs apresentam ao serem publicadas nessa rede social. Especificamente, objetivamos realizar um estudo comparativo entre os dois ambientes de publicação de *fanfics*, o convencional e o *Instagram*, buscando semelhanças e diferenças do gênero nesses dois ambientes, tendo em vista o crescente uso da plataforma *Instagram* no mundo e entre escolares. Assim, esperamos que esta pesquisa contribua para o trabalho com esse gênero contemporâneo na escola, uma vez que a Base Nacional Comum Curricular (2018) preconiza o estudo de gêneros digitais em sala de aula.

Diante disso, guiamos nossa pesquisa sob a luz do suporte teórico dos postulados de Bakhtin (2011) acerca de gêneros discursivos e suas (re)elaborações, bem como nas contribuições de Zavam (2009) e outros autores para analisar a reelaboração que ocorre a partir da transposição do gênero *fanfiction* da plataforma convencional para o suporte *Instagram*.

MATERIAL E MÉTODOS

Nosso processo metodológico consistiu nas seguintes fases: em primeiro lugar, elegemos o site *Spirit Fanfics e Histórias* e a rede social *Instagram* como os dois ambientes de investigação; posteriormente, realizamos, dentro das plataformas, a busca acerca de histórias que envolvessem filmes, desenhos e séries, tendo como critério a identificação da presença de elementos hipertextuais, multimodais e as marcas de autoria expressos em sua composição; e, desse modo, reunimos um *corpus* composto por dez (10) *fanfics*, sendo que cada uma delas, por exemplo, advinda da plataforma convencional, teria sua correspondente em relação à temática publicada no ambiente não convencional. Dentre essas dez (10), cinco (5) foram retiradas da plataforma convencional de publicação e as outras cinco (5) *fanfics* foram retiradas da plataforma não convencional, o *Instagram*. Por fim, selecionamos uma narrativa de ambos os ambientes de publicação para a realização da análise comparativa, de cunho qualitativo, quais sejam: a *fanfic* retirada da plataforma convencional intitulada *Ladybug e Cat Noir, o segredo do guardião*; e a *fanfic* advinda da plataforma não convencional denominada *Tech Rex*. O período de coleta do *corpus* compreende o intervalo de janeiro a março de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Bakhtin (2011), os gêneros são entidades passíveis de reinvenção, ainda que conservem elementos dos gêneros dos quais derivaram. Esses estão, assim, em diálogo com os gêneros de que advêm, a partir dos traços que mantêm em comum. À vista disso, observamos que o movimento de transportar o gênero *fanfiction* de seu ambiente convencional para um não convencional acarretou mudanças, mas também apresentou semelhanças.

Assim, a partir do movimento de levar a *fanfic* da plataforma convencional para a rede social *Instagram*, verificamos que, diferentemente da plataforma convencional, *Spirit Fanfics e Histórias*, no *Instagram* não é possível que o usuário produza uma publicação sem ao menos uma imagem ou um vídeo presente. Diante desse aspecto, evidencia-se que a plataforma convencional não obriga o uso de recursos

multissemióticos, porém não deixa de disponibilizar ao fã tal possibilidade de utilização dessa ferramenta, como pudemos observar na figura 1, a seguir:

FIGURA 1



Fonte: *Spirit Fanfics e Histórias*

Vemos, na figura 1, que o fã lança mão de imagens e montagens, por exemplo, para ilustrar cada capítulo de sua história, destacando seu potencial autoral na composição da configuração narrativa. Em relação às semelhanças, pudemos verificar que, assim como na plataforma convencional, no *Instagram* as características hipertextuais e multimodais são bem marcadas, uma vez que tais aspectos podem ser evidenciados a partir, por exemplo, da liberdade oferecida ao usuário, o qual pode navegar de forma não-sequencial pelos blocos de significados, isto é, o usuário dispõe de variadas opções que podem levá-lo a diferentes páginas. Na plataforma convencional, o fã pode desbravar as abas “Recentes”, “Destaques”, “Gêneros”, “Categorias”, “Tags” e “Minhas histórias” e tantos outros caminhos possíveis. Da mesma forma, identificamos na interface da publicação no *Instagram*, exibida na figura 2, abaixo, esse aspecto que denota uma das características principais do hipertexto: a não-linearidade, como destaca Koch (2007):

FIGURA 2



Fonte: *Instagram*

Observamos que o usuário pode dirigir-se para os “Seguidores” ou “Seguindo”, pode visualizar a aba “Destaques” ou, até mesmo, ir para as páginas seguintes: “Guias” e “Marcados”, ao arrastar para o lado. Tal liberdade dentro de ambas plataformas permite que o leitor escolha que caminho percorrer.

Com relação às marcas de autoria (Possenti, 2002), podemos observar que nas duas *fanfics* analisadas foi possível identificar forte presença do sujeito escrevente expresso nas composições, tanto linguisticamente quanto nos aspectos multimodais utilizados em sua construção, uma vez que na plataforma convencional a fã, ciente das possibilidades de edição oferecidas pela plataforma, não se limita e produz uma montagem de imagens relativos à história que ela elaborou; assim como no *Instagram*, em que o fã concebe a *fanfic* em formato de quadrinhos, subvertendo o esperado nessas produções. Conforme vimos até aqui, a transposição do gênero *fanfiction* para um novo ambiente, o *Instagram*, acarreta mudanças na roupagem do gênero, uma vez que o fã-autor terá ao seu dispor novos recursos, bem como terá que lidar com limitações de ordem do suporte do gênero.

CONCLUSÃO

Visto o estudo empreendido até aqui, comprovamos a tese de que o movimento de transportar o gênero *fanfiction* de uma plataforma convencional, *Spirit Fanfics* e *Histórias*, para um novo ambiente, o *Instagram*, acarreta mudanças linguísticas, hipertextuais e multimodais, tendo em vista as especificidades de cada suporte. Logo, esta pesquisa visa contribuir para o ensino de Português na educação básica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. 1ª edição. São Paulo: Editora 34, 2016, p. 7-173.
2. KOCH, Ingedore G. Villaça. Hipertexto e Construção do Sentido, *Alfa*, São Paulo, 51 (1): 23-38, 2007. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1425>. Acesso em: 30 set. 2021.
3. POSSENTI, Sírio. Índícios de autoria. *Perspectiva*, Florianópolis, 1-20, n. 01, p. 105-24, jan./jun. 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10411/9677>. Acesso em: 23 nov. 2021.
4. ROJO, Roxane Helena R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane Helena R. MOURA, Eduardo [orgs]. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-31.
5. XAVIER, A. C. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. São Paulo: Cortez, 2009. p. 170-180.
6. ZAVAM, Aures Suely. *Por uma abordagem diacrônica dos gêneros do discurso à luz da concepção de tradição discursiva: um estudo com editoriais de jornal*. 2009. 420f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Letras Vernáculas, Programa de Pós-graduação em Linguística, Fortaleza-CE, 2009. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/3602>. Acesso em: 29 jun. 2022.